



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rodovia AM 010, Km 29, Caixa Postal 319, CEP 69011-970, Manaus-AM
Fone: (92) 622 2012 - Fax: (92) 622 1100

INSTRUÇÕES TÉCNICAS

Nº 12, dez/2000, p.1-2

TÉCNICA DE ENXERTIA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE LARANJA

Sebastião Eudes Lopes da Silva¹
Aparecida das Graças Claret de Souza²

A enxertia é um processo de multiplicação vegetativa muito usado para espécies frutíferas. Embora seja amplamente difundida e utilizada para laranja, a maioria dos citricultores do estado do Amazonas não tem total domínio dessa técnica.

Os principais fatores observados nas áreas de produtores e que contribuem para o insucesso da enxertia têm sido o uso de borbulhas desidratadas ou de borbulhas muito verdes; canivete sujo e/ou sem afiação; período prolongado de estiagem; excesso de chuva; porta-enxertos incompatíveis, desfolhados ou desnutridos; enxertador não treinado.

Na produção de mudas de laranja, normalmente se utiliza a técnica de enxertia por borbulhia em T invertido. Antes de iniciar a enxertia, é necessário adquirir uma tesoura de poda, fita para o amarrão e o canivete de enxertia (Figura 1). As borbulhas ou gemas devem ser retiradas de borbulheiras premonizadas ou de plantas matrizes sadias previamente selecionadas, livres das principais doenças causadas por vírus, bactérias e fungos. Com o canivete bem afiado, retira-se a gema (Figura 2), com parte do lenho (Figura 3). No porta-enxerto, com o canivete, faz-se um corte vertical e outro transversal em forma de T invertido a 30cm do solo (Figura 4). A gema é introduzida até a base do corte (Figura 5) e amarrada com fita plástica transparente (Figura 6). Após 20 dias da enxertia, retira-se a fita, sendo esta operação dispensada quando se utiliza fita biodegradável (Figura 7). Decapitar o porta-enxerto a 10cm do ponto de enxertia para facilitar o tutoramento das mudas (Figura 8). Manter o porta-enxerto livre de brotações laterais para não prejudicar o desenvolvimento do enxerto (Figura 9).

¹Eng.º Florestal, M.Sc., Embrapa Amazônia Ocidental, Caixa Postal, 319, CEP 69011-970, Manaus-AM. E-mail: seudes@cpaa.embrapa.br

²Eng.ª Agr.ª, Dra., Embrapa Amazônia Ocidental. E-mail: claret@cpaa.embrapa.br



FIG. 1. Materiais para enxertia.



FIG. 2. Retirada da gema.



FIG. 3. Gemas para enxertia.

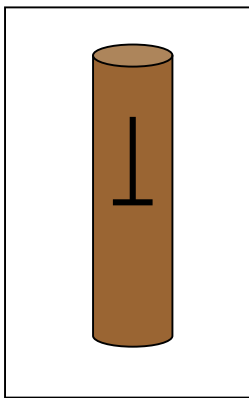


FIG. 4. Corte em T invertido.



FIG. 5. Introdução da gema no corte.



FIG. 6. Amarrio do enxerto.



FIG. 7. Fita biodegradável.



FIG. 8. Decapitação do porta-enxerto.



FIG. 9. Mudas enxertadas.

IMPRESSO